

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

NOVO SALTO NO AGRONEGÓCIO EM DEZ ANOS

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) traçou cenário de crescimento para o agronegócio brasileiro no mercado mundial no horizonte de 2016. O balanço comercial dos norte-americanos estará com saldo de US\$ 5,7 bilhões, exportação de US\$ 175,8 bilhões e importação de US\$ 170,1 bilhões. A participação nacional avançará em importantes produtos, como soja e carnes. No milho, os números projetam estabilidade nos embarques nacionais, em torno de 31 milhões de toneladas.

BRASIL: EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO (MIL TONELADAS)

PRODUTOS	2014/15	2024/25
Soja em grão	51.100	109.500
Aves	5.393	5.393
Suínos	829	829
Bovinos	2.606	2.606

Fonte: USDA

ISTOCKPHOTO



TRIBUTAR A EXPORTAÇÃO DE GRÃOS

Com a precária situação financeira, os estados brasileiros olham como uma forma de emergência a taxação nas cadeias de produtos do agronegócio. O governo do estado de Goiás decidiu cobrar ICMS nas operações de processamento e comercialização de soja e milho. Diante da pressão dos produtores, o decreto em questão foi suspenso. Os setores da produção e da exportação temem a inviabilização de uma atividade sustentadora da economia do País, geradora de emprego no campo e garantidora de superávits crescentes na balança comercial. Trata-se da fragmentação de uma política nacional construída com visão de longo prazo para o País ganhar competitividade.

PENDÊNCIA NO SEGURO RURAL DA SAFRA 2015/16

O ajuste fiscal das contas públicas chegou no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Essa é a fonte de preocupação dos produtores rurais e das entidades representativas do setor. Para o triênio 2016-2018, as novas regras já reduziram os níveis de cobertura, enquanto o montante dos recursos segue pendente. O orçamento aprovado no Congresso foi de R\$ 741 milhões, mas, com o contingenciamento do Governo, o valor caiu para R\$ 400 milhões. Para as culturas da segunda safra (de inverno), como o milho e o trigo, em fase de plantio, sobra como alternativa somente o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro).



ISTOCKPHOTO

PRÉ-CUSTEIO PARA A SAFRA 2016/17



A operação de pré-custeio é uma prioridade para os agricultores fazerem antecipadamente a aquisição de insumos (sementes, fertilizantes, defensivos etc.), no primeiro semestre, para o plantio da safra de verão. Esses contratos são realizados a taxas de juros controladas do crédito rural, bem abaixo do mercado livre. Para os agricultores, é, também, uma estratégia importante para quitar débitos anteriores e assumir novos empréstimos. No ano passado, a chegada do dinheiro ao campo não aconteceu em tempo hábil. Agora, o Conselho Monetário Nacional (CMN) mudou as regras de cálculo das aplicações compulsórias na agricultura, oriundas das captações na poupança rural. Isso permitirá liberar R\$ 12 bilhões retidos no Banco Central. É hora de acompanhar.

EXPORTAÇÃO PELO ARCO NORTE

O escoamento de soja e milho pela região do Arco Norte – acima do Paralelo 16° Sul – cresceu de 13 milhões de toneladas para 20 milhões, de 2014 para 2015, um incremento de 54%. Seus portos são os de Itacoatiara (Amazonas), Santarém e Vila do Conde (Pará), Itaqui (Maranhão) e Salvador (Bahia). As vendas externas destes grãos atingiram volume próximo a 100 milhões de toneladas em 2015. A proximidade das áreas de produção do Centro-Oeste com os portos do Norte e do Nordeste traz impacto positivo, da ordem de US\$ 50 por tonelada, no custo logístico. Além disso, alivia a pressão nos terminais de embarque do Sul e do Sudeste.

BRASIL: EMBARQUE DE GRÃOS
(MILHÕES DE TONELADAS)

PORTOS	ESTADO	2014	2015
Santos	São Paulo	27	30
Paranaguá	Paraná	17	18

Fonte: Conab/MAPA

REABERTURA DA HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ

Com 2,4 mil quilômetros de extensão, a hidrovia Tietê-Paraná é uma importante rota para o escoamento de grãos dos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná e Minas Gerais. O seu uso esteve paralisado desde o final de maio de 2014, por conta da estiagem e do calado mínimo exigido de 2,20 metros. Cerca de 7 milhões de toneladas de mercadorias deixaram de ser movimentados. A prioridade foi usar a água para a geração de energia elétrica.



TRANSPORTEAQUAVIARIO.ORG

ALIMENTOS FUNCIONAIS

Enriquecidos com aditivos – como vitaminas, fibras e minerais dietéticos –, os alimentos funcionais contribuem para a manutenção da saúde e a redução de risco de doenças. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) criou, em Maceió-AL, uma unidade para desenvolver pesquisa nessa área. O objetivo é integrar os conceitos de alimento, nutrição e saúde. A agricultura focada na culinária e nos hábitos regionais deu origem a uma indústria pujante nas regiões da Toscana (Itália) e de Champagne (França). Essas iniciativas servem de modelo para o Brasil.

ÁREA CADASTRADA NO CAR

Da área total a ser registrada no Cadastro Ambiental Rural (CAR), de 397,9 milhões de hectares, 263,0 milhões já foram abrangidos. Faltam, ainda, 135,0 milhões, ou seja, perto de 32%. Regulamentado em maio de 2014, o prazo para realização do cadastro deveria vencer em maio de 2015, mas foi estendido para maio de 2016. Esse é o primeiro passo para a implementação do novo Código Florestal.

BRASIL: PARTICIPAÇÃO DA ÁREA CADASTRADA NO CAR*

REGIÃO	%
Norte	83,0
Nordeste	37,3
Centro-Oeste	64,0
Sudeste	33,0
Sul	31,5

* Posição em 31 de Janeiro de 2016
Fonte: Serviço Florestal Brasileiro (SFB)

DIMINUI SALDO DAS AGROEXPORTAÇÕES DOS EUA

ESTADOS UNIDOS: BALANÇA COMERCIAL DAS AGROEXPORTAÇÕES (EM US\$ BILHÕES)

ANO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
2009	96,6	73,4	23,2
2011	137,4	98,5	38,9
2013	141,1	109,4	31,7
2015	139,7	119,0	20,7
2016	132,0	122,0	10,0

Fonte: USDA

Os Estados Unidos são líderes mundiais nas agroexportações. A primeira metade desta década foi considerada como uma das temporadas de ouro para o setor, tendo sido puxada pela alta das *commodities* e pela desvalorização do dólar frente às outras moedas. Mas, as projeções para 2016 não são tão boas. Os pressupostos estão mais pessimistas, em função da queda na atividade econômica chinesa, da grande concorrência internacional e da apreciação do dólar. O saldo comercial deverá cair para a metade. A importação de frutas e hortaliças, que representam dois terços do total, deverá crescer em mais de 10%.

CORTE NOS SUBSÍDIOS PARA EXPORTAÇÃO AGRÍCOLA

Acordo da X Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), realizada em Nairobi, no Quênia, no final do ano passado, dá passo importante na liberalização do comércio internacional de produtos agrícolas. A decisão foi de proibir a concessão de subsídios à exportação de produtos agrícolas que são usados para baixar os custos de produção. Os cortes deverão ser imediatos para os países desenvolvidos, enquanto os países em desenvolvimento terão prazo de até três anos. Essa mudança dará ao Brasil mais competitividade no mercado internacional.



CANADÁ E MÉXICO VENCEM ESTADOS UNIDOS NA OMC

VALOR DA RETALIAÇÃO CONTRA OS ESTADOS UNIDOS (US\$)

PAÍS	REIVINDICADO	CONCEDIDO
Canadá	US\$ 2.300.000,00	US\$ 780.000,00
México	US\$ 713.000,00	US\$ 228.000,00
Total	US\$ 3.013.000,00	US\$ 1.008.000,00

Fonte: OMC

A disputa teve origem em 2009, quando os EUA obrigaram a menção nos rótulos do país de origem dos alimentos. Canadá e México argumentaram que essas regras, conhecidas como rotulação de país de origem (COOL, na sigla em inglês), reduzem o abate e o processamento de carnes bovina e suína canadense e mexicana nos EUA, diminuindo a renda dos produtores. A disputa chegou ao painel de arbitragem da Organização Mundial do Comércio (OMC), que concedeu ganho de causa ao Canadá e ao México, em valor inferior ao reivindicado.

TRÊS PRAGAS NOVAS NO BRASIL

A Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef) chama a atenção para a presença, no Brasil, de três pragas exóticas: os insetos mosca-da-haste-da-soja (*Melanagromyza* sp.) e *Helicoverpa punctigera* (parente da *Helicoverpa armigera*) e uma nova planta daninha (*Amaranthus palmeri*). Todas elas significam problemas para culturas como a soja, o milho e o algodão. Essas ocorrências são o resultado do intenso trânsito de pessoas e animais no mundo moderno, facilitado pela realização de grandes eventos desportivos, como a Copa do Mundo de Futebol (2014) e a Olimpíada (2016).

PRAGAS E DOENÇAS DE MAIOR RISCO ÀS LAVOURAS

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou a lista das pragas e das doenças de maior risco às lavouras. Essa decisão amplia as possibilidades de os produtores rurais contarem com defensivos mais baratos e preços mais competitivos. Isso pode reduzir o peso destes insumos no custo de produção. A iniciativa viabiliza, também, a rotação de ingredientes ativos, com diminuição da resistência de pragas e doenças à aplicação dos agroquímicos.

PRINCIPAIS DOENÇAS E PRINCÍPIOS ATIVOS

I - Bicudo-do-algodoeiro: tolfenpirade; bifentrina; e gamacialotrina + malation;
II - Ferrugem da soja: azoxistrobina + tebuconazol + mancozebe; picoxistrobina + tebuconazol + mancozebe; azoxystrobina + ciproconazole + mancozeb; picoxistrobina + benzovindiflupir; bixafen; fluxapyroxad + epoxiconazole + pyraclostrobin; metominostrobin + tebuconazole; azoxystrobin + benzovindiflupir;
III - Mofo branco: procimidone; ciprodinil; fluazinam; isofetamid; iprodiona; fluopyram; procimidone + fenzpirazamina; cyprodinil + fludioxonil; tiofanato metílico + fluazinam;
IV - Broca-do-café: metaflumizone e bifentrina + acetamiprid;
V - <i>Helicoverpa armigera</i>: benzoato de emamectina; ciantraniliprole; indoxacarb; metaflumizone; tiodicarbe; espinetoram + metoxifenozida; e lufenuron + profenofós;
VI - Mosca branca: acetamiprid; ciantraniliprole; diafenturon; piridabem; piriproxifen; sulfoxaflor; bifentrina + acetamiprid; acetamiprid + etofenprox;
VII - Nematóides: fluensulfone;
VIII - <i>Conyza bonariensis</i> e <i>Digitaria insularis</i>: cletodim; diafenturon; dicamba; glufosinato sal de amônio; mesotrione; pyroxasulfone; sulfentrazone; flumioxazina + imazetapir.